

## E foram felizes para sempre?<sup>(1)</sup>

**Claudia Kuns Tomaselli<sup>(2)</sup>; Graciele Viccini Isaka<sup>(3)</sup>; Márcia Saçala<sup>(4)</sup>; Ana Paula Saade Palhano<sup>(5)</sup>; André Granemann Damas<sup>(6)</sup>; Francisco de Assis de Oliveira Júnior.<sup>(7)</sup>**

### Resumo Expandido

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com recursos da Chamada Interna /2014/Câmpus Canoinhas;

<sup>(2)</sup> Professora; Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas; [claudia.tomaselli@ifsc.edu.br](mailto:claudia.tomaselli@ifsc.edu.br);

<sup>(3)</sup> Professora; Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas;

<sup>(4)</sup> Auxiliar de biblioteca; Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas;

<sup>(5)</sup> Bolsista; Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Canoinhas;

<sup>(6)</sup> Bolsista; Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Canoinhas;

<sup>(7)</sup> Bolsista; Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Canoinhas.

**RESUMO:** O desenvolvimento de metodologias de ensino que proporcionem uma maior aproximação do aluno com o mundo da leitura é sempre muito importante na atual conjuntura da educação brasileira. Pensando nisso, o presente trabalho buscou propiciar formas criativas de apresentar obras clássicas da literatura brasileira a alunos do ensino médio de escolas estaduais de Canoinhas e região, com o intuito de chamar a atenção dos adolescentes para a importância de ler e conhecer a literatura clássica brasileira. O projeto trabalhou com cinco obras: A cartomante, de Machado de Assis; Cinco minutos, de José de Alencar; Vidas secas, de Graciliano Ramos; e as poesias Cantem Outros a Clara Cor Virente, de Alphonsus Guimaraens; e A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes. Foram feitas releituras dessas obras, utilizando-se estratégias como filme, história em quadrinhos e música, fazendo uso de programas de computador, filmagens e fotos. Cerca de 350 alunos do oitavo ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio assistiram às apresentações das releituras. A avaliação do projeto deu-se por meio de questionário aplicado a 139 alunos, que consideraram o projeto como uma forma muito interessante, prazerosa e dinâmica de se trabalhar com a literatura clássica, contribuindo para a motivação do aluno a ler e do professor a propôr estratégias diferentes para aplicar em suas aulas.

**Palavra Chave:** Literatura; leitura; releituras.

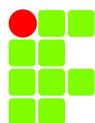
### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a leitura é de extrema importância para o desenvolvimento social e intelectual das crianças e adolescentes e que deveria fazer parte da vida de todos. Entende-se, ainda, que a leitura estimula a imaginação, desenvolve a criatividade e a criticidade, amplia o vocabulário, provocando diálogos e discussões. Para que isso ocorra, é primordial que a escola continue auxiliando e aperfeiçoando o gosto e o prazer pelo ato de ler, o que nem sempre ocorre, visto que muitos docentes não conseguem dispendir o tempo necessário para o planejamento de atividades que sejam significativas para o aluno. De acordo com Kleimann (2002) atividades de leitura preparadas de modo banal, apenas para preencher o tempo das aulas, afastam ainda mais o aluno da leitura. Outros professores estão, ainda, arraigados a metodologias ultrapassadas que não condizem com o momento em que se vive, de estímulos intensos, presentes na televisão, celular,

computador e tantas outras tecnologias tão sedutoras.

Aulas tradicionais centradas no conhecimento do professor, sem atrativos para os alunos acabam por afastar os alunos da leitura, mais ainda da leitura de livros clássicos da literatura, pois não se vê mais sentido no estudo dessas obras num mundo tão moderno. É importante destacar aqui que a leitura dos clássicos deve fazer parte inconteste do currículo escolar, pois, de acordo com Barbosa (2010), a literatura, mesmo que não “sirva para nada”, tem o poder de nos deslocar, mudar a nossa visão sobre o mundo, de tornar o modo de ver o mundo mais crítico, de descobrir coisas que nem imaginávamos existir, além de nos colocar em contato com o patrimônio cultural e artístico, de conhecer a história de nossos artistas, de refletir sobre um tempo histórico relacionando-o com as manifestações artísticas e culturais daquele momento.

O que se propõe aqui é mostrar que o trabalho com a literatura clássica no ensino médio é



possível e, mais que isso, pode representar uma forma muito interessante e prazerosa de estudar e redescobrir as obras-primas da literatura brasileira. Para isso, metodologias que utilizam ferramentas do mundo moderno são utilizadas para trabalhar com obras da literatura clássica, tornando o estudo dos textos mais atraentes, fugindo dos resumos e resenhas das obras, que tantas vezes desmotiva os educandos.

Este projeto apresenta-se, então, como uma forma de tentar diminuir esse afastamento entre os alunos da educação básica e a literatura, apresentar a leitura como uma atividade prazerosa e importante para o desenvolvimento em geral e motivar professores de Português e Literatura a utilizar metodologias mais atraentes para trabalhar com as obras clássicas em sala de aula.

### METODOLOGIA

Para a realização deste projeto foram definidas etapas, que consistiam em preparar o material a ser utilizado nas oficinas com alunos e professores do ensino médio de escolas de Canoinhas e região, promover os encontros com o público-alvo e analisar os questionários aplicados durante as oficinas.

Em relação à primeira etapa do projeto, foi realizado um levantamento de obras clássicas da literatura brasileira a serem trabalhadas com os alunos e professores das escolas da região de Canoinhas. As obras escolhidas pelos alunos bolsistas foram Cinco Minutos, de José de Alencar; A Cartomante, de Machado de Assis; Vidas Secas, de Graciliano Ramos; e as poesias Cantem Outros a Clara Cor Virente, de Alphonsus Guimaraens; e A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes. Ao definirem-se as obras foram preparadas as releituras dos clássicos.

A partir do conto A Cartomante, de Machado de Assis, o grupo produziu um texto adaptado da obra original para transformá-lo em filme. Foi escrito o roteiro, preparados os cenários e realizada a filmagem. A coordenadora do projeto e os alunos bolsistas atuaram no filme produzido. O filme manteve boa parte do texto original, mas foi ambientado nos dias atuais, com uma linguagem menos formal. O desfecho também sofreu uma pequena modificação. No texto original a protagonista da história é assassinada pelo marido e a história termina quando o amante dela chega à casa do casal e a encontra morta. No texto adaptado pela equipe do projeto, além da mulher, o amante também é assassinado, ao chegar a casa.

A novela Cinco Minutos, de José de Alencar foi transformada em história em quadrinhos,

utilizando o programa Comic Life, que permite fazer histórias em quadrinhos a partir de fotos. As fotos utilizadas na produção dos quadrinhos foram feitas com a colaboração de dois alunos que posaram de modelos. Primeiramente foram definidas as cenas que apareceriam nos quadrinhos. Foram planejados os locais para a produção das fotos e o figurino. As fotos tentaram retratar os modos da época da obra. Já as falas presentes nos quadrinhos sofreram modificação em relação à linguagem, menos formal que a da obra original.

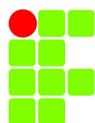
A obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, foi apresentada por meio de imagens e da última cena do filme de Nelson Pereira dos Santos, de 1963, baseado na obra de Graciliano Ramos. Para montar a sequência das imagens obtidas na internet e o final do filme foi utilizado o programa Movie Maker. Ao final foram elaboradas algumas questões sobre o possível destino das personagens, possibilitando uma reflexão sobre os problemas sociais abordados pela obra.

Em relação à poesia Cantem Outros a Clara Cor Virente, de Alphonsus Guimaraens, também foi utilizado o programa Movie Maker, apresentando uma sequência de imagens que retratavam o poema, além da inserção de um fundo musical para acompanhar a passagem da poesia e das imagens, capturadas da internet. A poesia A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes também passou pelo mesmo processo, acompanhada da música de mesmo nome, do grupo Secos e Molhados.

Depois de preparadas as releituras, foram preparadas dinâmicas para envolver os alunos participantes e reflexões para promover debates sobre a importância da leitura de clássicos da literatura.

Na segunda etapa foram realizadas as apresentações dos trabalhos no auditório do câmpus Canoinhas, para 350 alunos, de 13 a 18 anos, e, aproximadamente, dez professores de escolas públicas da região de Canoinhas. Para essa etapa foi preparado um questionário, para ser entregue ao final das apresentações, a fim de avaliar o projeto. O questionário era fechado, mas com espaços para que os alunos comentassem as apresentações. Foram recolhidos 139 questionários respondidos.

A última etapa do projeto diz respeito à compilação dos dados obtidos nos questionários, à autoavaliação da equipe e à escritura dos relatórios finais.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da tabulação dos dados coletados por meio dos questionários, pôde-se avaliar o quão interessante foi a apresentação das releituras das obras literárias na opinião dos 139 alunos que responderam aos questionários.

A primeira pergunta contida no questionário referia-se a como os alunos avaliam o projeto apresentado pela equipe executora, e trazia como opções de respostas “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”. Para essa resposta 65% dos alunos afirmaram que foi ótimo, 34% que foi bom e 1% que foi regular. A partir desses dados, a equipe considerou que o trabalho realizado alcançou o objetivo de chamar a atenção dos alunos para a literatura de um modo diferenciado, utilizando as releituras.

A segunda pergunta tinha como objetivo avaliar a qualidade das releituras produzidas pela equipe. Como na primeira pergunta, o questionário trazia como opções de respostas “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”. As respostas para essa pergunta foram parecidas com a primeira: 53% avaliaram as releituras como ótimas, 42% avaliaram como boas, 6% como regulares e 1% como péssimas. Dessa forma, o grupo considera que os trabalhos desenvolvidos agradaram a maioria dos alunos presentes e que podem servir de exemplo para o desenvolvimento de trabalhos nas aulas de literatura.

Ao serem questionados sobre se gostariam de realizar projetos desse tipo na escola onde estudam, 89% afirmaram que gostariam e 11% disseram que não. Fica claro, assim, que formas diferenciadas para trabalhar a literatura na escola são bem-vindas pelos alunos e que poderia ser uma forma interessante de motivá-los a ler e apreciar ainda mais a literatura. Essa reflexão pode ser comprovada com as respostas dadas à última questão, que indagava os alunos sobre a possibilidade de trabalhos desse tipo incentivarem o hábito da leitura de obras da literatura brasileira. A maioria, 96% dos alunos, afirmou que sim e apenas 4% deles respondeu que não. Acredita-se, a partir dessas respostas, que o aluno adolescente está aberto a possibilidades de trabalhos envolvendo a literatura, que não descarta a importância de ler os clássicos e que percebe as estratégias apresentadas como uma forma de estimular a leitura.

Em relação aos espaços destinados a comentários sobre o projeto, muitos alunos destacaram a criatividade do trabalho e a forma dinâmica de apresentar as obras. Ressaltaram que

foi divertido assistir às releituras e que trabalhando dessa forma até quem não gosta de ler passa a gostar. Afirmaram ainda que a partir de trabalhos assim eles percebem as vantagens que a leitura traz a todos. De forma geral, os diversos comentários feitos aprovaram o trabalho e comprovaram que é necessário criatividade para chamar a atenção de adolescentes em relação à literatura clássica.

## CONCLUSÕES

A partir da análise dos questionários observou-se que os estudantes avaliam como positivo o trabalho desenvolvido e apresentado a eles. Acredita-se, portanto, que estratégias como as apresentadas neste projeto podem representar uma forma de motivação para que os alunos conheçam melhor a literatura clássica, contribuindo em várias esferas da formação do educando, visto que a literatura oferece uma gama infinita de possibilidades de discussões, de conhecimento de mundo, das pessoas e de descoberta de si próprio como parte desse mundo. Possibilita a formação de um escritor melhor, de uma pessoa mais crítica e mais preparada para os desafios da vida.

Por meio da avaliação dos alunos e da autoavaliação da equipe, fica claro que se alcançou o principal objetivo do trabalho que era apresentar a literatura clássica como uma atividade prazerosa e importante para o desenvolvimento do ser de forma geral.

Este projeto possibilitou ainda a reflexão dos professores em relação às formas de desenvolver as suas aulas de literatura, motivando-os a utilizarem estratégias desse tipo para incentivarem seus alunos a aproximarem-se mais da literatura. Entretanto, não houve até o momento, uma avaliação do projeto voltada de forma mais específica aos docentes participantes, o que se pretende fazer posteriormente.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, B. T. **A leitura dos clássicos na escola: um desafio a ser enfrentado no letramento de jovens**. 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/fale/files/2010/06/Begma-Tavares-Barbosa.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2014.

KLEIMANN, A. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 8 ed. Campinas: Pontes, 2002.